



Dimorfismo sexual pelas vértebras Atlas de brasileiros

Larissa Padovan*, Graciele D. N. Silva, Maria Júlia A. Vicentin, Lucas Del Vigna P. Peixoto, Viviane Ulbricht; Cristhiane Martins Schmidt; Eduardo Daruge Jr.; Francisco C. Groppo; Luiz Francesquini Júnior.

Resumo

Objetivo: Estabelecer o dimorfismo sexual através de medidas da vértebra Atlas. **Metodologia:** Estudo observacional analítico em 191 ossadas existentes no laboratório de antropologia física forense. **Resultados:** Verificou-se que as medidas são dimórficas e existe correlação moderada a boa entre as medidas dos diâmetros anteroposterior da vértebra e anteroposterior do canal raquidiano e também com o transverso máximo. O mesmo ocorre na relação entre as medidas anteroposterior do canal raquidiano e transverso do canal raquidiano. Foi possível construir um logito [**Sexo = - 23.7 + (0.18 × Antero posterior da vértebra) – (0.08 × transverso do canal raquidiano) + (0.25 × transverso máximo)**] este permitiu um grau de acerto de 82,2%. **Conclusão:** Concluiu-se ser possível o uso da vertebra Atlas na determinação do sexo como método auxiliar de identificação humana.

Palavras-chave:

Antropometria, Dimorfismo Sexual, Modelos Matemáticos

Introdução

A identificação é o processo de definição dos caracteres da identidade que pode ser feito *ante mortem* ou *post mortem*. A identificação humana *post mortem* é uma das grandes áreas de estudo e pesquisa da Odontologia e Medicina Legais. Este processo pode ser classificado em geral e individual. O estudo geral trata dos aspectos que irão formar o biótipo do indivíduo, como determinação do sexo, estimativa da idade e da estatura e determinação da ancestralidade. Já na identificação individual há necessidade da presença de elementos comparativos anteriores à morte, que servem para estabelecer coincidências suficientes, sem a presença de aspectos discrepantes na identificação. Para os brasileiros, a determinação do sexo é o principal estudo antropométrico e tem suma importância em situações de desastres de grandes proporções, carbonizações, etc. Essa permite dividir e separar ossadas masculinas de ossadas femininas, o que diminui o contingente de busca, além de acelerar todo o processo de identificação. O estudo da vértebra atlas é importante auxiliar no processo de identificação humana.

Resultados e Discussão

Foram medidas 191 vértebras atlas existentes no Laboratório de antropologia física forense da FOP/UNICAMP, sendo 110 (57,6%) masculinas e 81 (42,4%) femininas, atuais e provenientes da região Sudeste do Brasil. Após aprovação no CEP (138/2014), foram feitas quatro medidas lineares. Tais medidas foram realizadas por meio do uso de paquímetro digital. A primeira parte do projeto foi o teste de calibração inter e intra examinador. De uma forma geral, uma taxa de concordância aceitável ficou na faixa 95%. Após o teste de calibração ter sido feito com excelência, foram realizadas as mensurações necessárias e enviadas para o estatístico Prof. Dr. Francisco Carlos Groppo.



Diâmetro transverso máximo da vértebra



Diâmetro anteroposterior da vértebra



Diâmetro transverso do canal raquidiano



Diâmetro anteroposterior do canal raquidiano

Conclusão

Todas as medidas realizadas são dimórficas; foi possível construir um modelo matemático para a determinação do sexo logito [**Sexo = - 23.7 + (0.18 × Antero posterior da vértebra) – (0.08 × transverso este do canal raquidiano) + (0.25 × transverso máximo)**]; e este obteve 82,2% de acerto, se mostrando, portanto, eficaz na predição do sexo de ossadas de brasileiros.

Agradecimentos

Agradecimento a bolsa PIBIC/CNPq/SAE-PRP e a FOP/UNICAMP.

Manual de procedimentos em odontologia para identificação de vítimas de desastres, 2014.

Terada A.S.S.D. Identificação humana de vítimas de desastres de massa. http://revodonto.bvsalud.org/?scielo.php?pid=S1413-40122013000200018&script=sci_arttext&tlng=p

Kanchan T. Métodos de escolhas em suicídios: diferenças de gênero e revisão da literatura. https://scholar.google.com.br/citations?view_op=view_citation&hl=ptBR&user=h7d70moAAAAJ&citation_for_view=h7d70moAAAAJ:KUbvn5osdkgC